

Adesões a Roriz esvaziam o PDT de Corrêa

Vários integrantes do grupo "Camisa 12" — criado ano passado em Brasília para dar sustentação à campanha de Leonel Brizola à Presidência da República —, encabeçados pelo ex-candidato a senador pelo PMDB em 1986, Wilson Andrade, oficializaram ontem à tarde o apoio à candidatura de Joaquim Roriz, da Frente Comunidade, ao Palácio do Buriti. Sem esconder a satisfação com esta nova adesão, Roriz chegou a fazer uma previsão, com indisfarçado sabor de profecia: "Com este fato, o PDT de Maurício Corrêa está fadado a desaparecer no DF, já que seus melhores quadros estão agora nos apoiando".

Roriz usou ainda uma comparação um tanto complicada para reafirmar sua confiança na vitória: "Esta adesão de parte do PDT é como se eu estivesse numa corrida de Fórmula 1 na volta final e duas à frente do segundo colocado. Só que preciso trocar o pneu o poderia perder algum tempo. Estes novos companheiros servirão para fazer a troca em questão de segundos e me darão a certeza de uma vitória com três voltas de diferença", comparou Roriz. Mais de 60 pessoas foram levadas pelo líder da adesão, Wilson Andrade, insatisfeito por não ter conseguido legenda no PDT. "Em 1986, com apenas 20 dias de campanha, eu tive mais de 20 mil votos para o Senado", lembrou Andrade, que entrou na disputa em 1986 após o empresário Múcio Athayde ter sido impugnado por abuso de poder econômico.

Andrade aproveitou para citar outros pedetistas que considera "bons de voto e foram preteridos pelo partido". Estes novos alia-

dos de Roriz — muitos integrantes do "Camisa 12" — teriam condições de arrebatar, cada um, de 200 a até mil votos nas suas bases, de acordo com os cálculos do ex-candidato ao Senado em 1986. "Nosso apoio, apesar de pequeno, será substancial e importante para Roriz assegurar a vitória logo no primeiro turno", enfatizou Andrade, membro do diretório do PDT e um dos fundadores do partido em Brasília.

CORRÊA

Outros integrantes do "Camisa 12" e do diretório do PDT também declararam publicamente o apoio à candidatura de Roriz e não pouparam críticas ao ex-companheiro de campanha, senador Maurício Corrêa. O ex-candidato pelo partido em 1986 à Câmara dos Deputados, professor Fragmar Diniz, lembrou também ser um dos fundadores do PDT e um brizolista de primeira hora. "No último dia 14 de junho, quando Brizola esteve aqui para lançar a candidatura de Corrêa ao GDF, ele disse esperar que seu candidato fosse eleito e desse um lote para cada família pobre, mas não é isso que o senador está defendendo em sua campanha", destacou Fragmar, lembrando as constantes críticas de Corrêa aos assentamentos promovidos por Roriz quando esteve à frente do Palácio do Buriti.

Um líder do "Camisa 12", Abdias José de Souza, disse estar ali representando cerca de três mil brizolistas do DF.

Sem citar nominalmente Corrêa, Abdias fez críticas ao candidato do PDT/Frente Popular.

JEFFERSON PINHEIRO



Roriz, com Wilson Andrade, acredita que o PDT de Maurício Corrêa vai desaparecer do DF